

CESP

Curadoria de Experiências
em Saúde Prisional

Famílias de mulheres presas, promoção da saúde e acesso às políticas sociais no Distrito Federal, Brasil



Divulgação Científica



Nacional | Brasília



Janeiro / 2014 - Dezembro / 2014



Familiares de
pessoa em privação
de liberdade



Promoção da Saúde



Saúde da Mulher;
Saúde Mental



Mulheres presas; Famílias de mulheres presas;
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde
das Pessoas Privadas de Liberdade no
Sistema Prisional; Promoção da Saúde

Autores:

Éverton Luís Pereira

Do que trata a experiência?

A experiência buscou refletir e debater o acesso às políticas públicas por parte dos familiares de mulheres presas na Penitenciária Feminina do Distrito Federal. Nesse sentido, através de observação participante e entrevistas com os familiares das presas, buscou-se refletir sobre estratégias de Promoção da Saúde para a população feminina que vive em situação de prisão.

Quais objetivos foram pensados?

O objetivo foi discutir as estratégias e os caminhos adotados por familiares de mulheres presas na Penitenciária Feminina do Distrito Federal para a obtenção de direitos e o acesso às políticas públicas.

Qual o passo-a-passo da realização da experiência?

Em um primeiro momento, durante os sete primeiros meses, os pesquisadores trabalharam com a técnica de observação participante, durante os dias de visitas, tentando também estabelecer conversas sistemáticas com os visitantes das mulheres presas. Cada dia gerou um diário de campo, sendo usado para refletir e desenhar os próximos passos da pesquisa.

Após, foram selecionadas as pessoas para a segunda etapa, que consistiu da realização de 20 entrevistas (com gravação de áudio) com familiares em suas residências. Não se buscou um “lugar ideal” para a realização das entrevistas. Dessa forma, contou-se, eventualmente, com a presença de mais de um familiar, enriquecendo a entrevista. O roteiro da entrevista foi preparado antes e foi dividido em três partes: a trajetória/histórico da família; a organização atual da família, especialmente após o episódio de prisão; buscas e acesso às políticas públicas.

Quais foram os resultados?

Como resultados, o cansaço aparece como algo importante e reiterado nas narrativas, e revela as formas de organização dessa população, mostrando a necessidade de ser levado em consideração na elaboração de políticas públicas também para as famílias. O ato de visitar aparece com significativa importância também, pois ocupa uma renovação constante dos laços de sociabilidade de fora e de dentro da prisão.

A experiência encontrou que a busca por políticas públicas é outro fator preponderante, quando as famílias relatam o cansaço. O Estado aparece nas narrativas desses sujeitos como um dos caminhos possíveis para soluções de problemas, porém difíceis e, muitas vezes, ineficazes. As políticas públicas, de assistência social e saúde, acabam gerando o inverso do que seria recomendado: ao invés de acessos, sentimentos de cansaço. Nesse sentido, a experiência destaca a necessidade de inclusão desse fator na elaboração de qualquer política voltada a essa área.

[Link para a publicação original](#)



Imprima a experiência:

[Clique aqui](#)

ENTRE EM CONTATO

Aqui você poderá explorar histórias de natureza prática e científica, mas todas relacionadas às atividades do cotidiano da saúde prisional.

 [Enviar](#)

www.tuberclose.org